

Portugal: problema é a aposentadoria

SANDRA COHEN
Correspondente

LISBOA — A aposentadoria proporcional dos deputados portugueses, ao fim de oito anos de mandato, é a mordomia mais contestada pela opinião pública do país. O parlamentar não tem carro oficial, motorista ou secretária. Divide gabinetes e telefones com seus colegas. O salário de US\$ 3.670 não chega a ser alto e é completado com ajudas de custo que variam entre US\$ 20 e US\$ 60 por dia de sessão.

Os deputados podem andar de graça em transportes coletivos urbanos e recebem ajudas de custo para se deslocarem para Lisboa. Franquias postais são concedidas às bancadas e não aos deputados. Não há gráfica no Parlamento.